

AJ14953

Bairro Jardim Camburi tem mais dengue

A região registrou o maior número de casos suspeitos e confirmados da doença este ano em Vitória

Jardim Camburi é o bairro de Vitória campeão em casos suspeitos de dengue este ano. Até agora foram 204 notificações e 25 casos confirmados na região. Depois vêm os bairros Jabour, Aeroporto e Maria Ortiz, que tiveram 102 notificações e seis confirmações.

A região de Santo Antônio e Mario Cypreste aparece em terceiro, com 87 notificações e quatro casos confirmados. Jardim da Penha tem 56 suspeitas, sendo que 11 deram resultado positivo para a doença.

No total Vitória teve, de janeiro a julho deste ano, 947 suspeitas da doença e 125 resultados positivos. Segundo o secretário de Saúde do município, Luiz Carlos Reblin, Vitória não está numa posição ruim.

“Não temos problema com a dengue agora. Nos primeiros meses do ano, toda a região metropolitana sofreu com as chuvas intensas e o forte calor, o que propicia a proliferação do mosquito transmissor”, explicou.

Para conter a propagação do mosquito transmissor e evitar que o número de casos aumente, Reblin informou que o trabalho está sendo intensificado.

“Estamos com um plano de ações para que, quando chegar o

verão, os casos não aumentem. Uma delas é o convênio para o tratamento de áreas que apresentam mais riscos de se transformar em foco do mosquito. Ilha de Santa Maria e Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) estão entre elas”, adiantou.

As ações incluem mutirões de limpeza dos terrenos baldios, distribuição de capas de tonéis e caixas d'água, conscientização de moradores, carros fumacê, palestras em escolas e centros comunitários e gincanas.

Além disso, os agentes ambientais de saúde do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) percorrem os terrenos baldios em busca de focos do mosquito.

Na Serra, o bairro que lidera o número de casos é Central Carapina, com 205 notificações e 59 casos confirmados. Em segundo lugar está Planalto Serrano, que teve 140 casos notificados e 29 confirmados.

Os municípios de Vila Velha e Cariacica não realizam um levantamento específico por bairro de casos de dengue, mas registram as suspeitas.

A Glória, em Vila Velha, teve 16 notificações, seguida de Aribiri. Em Cariacica, Nova Rosa da Penha I registrou 86 suspeitas e, Oriente, 31.

A DENGUE NOS BAIROS*

VITÓRIA

- Jardim Camburi: 204 casos notificados e 25 confirmados
- Jabour, Aeroporto e Maria Ortiz II: 102 casos notificados e 6 confirmados
- Santo Antônio e Mario Cypreste: 87 casos notificados e 4 confirmados
- Jardim da Penha: 56 casos notificados e 11 confirmados
- Nova Palestina e São Pedro V: 44 casos notificados e 7 confirmados

VILA VELHA

- Glória: 16 notificações
- Aribiri: 10 notificações
- Vale Encantado, Santos Dumont, Araçás, Praia da Costa, Marilândia e Barra do Jucu: 8 notificações

OBS.: A secretária de Saúde do município, Márcia Andriolo, informou que a doença não está concentrada em um bairro específico. Os casos confirmados estão distribuídos aleatoriamente.

SERRA

- Central Carapina: 205 casos notifi-

cados e 59 confirmados

- Planalto Serrano: 140 casos notificados e 29 confirmados
- José de Anchieta: 114 casos notificados e 28 confirmados
- Jardim Tropical: 84 casos notificados e 23 confirmados
- Feu Rosa: 69 casos notificados e 12 confirmados

CARIACICA

- Nova Rosa da Penha I: 86 notificações
- Oriente: 31 notificações
- Nova Brasília: 82 notificações
- Itanguá: 58 notificações

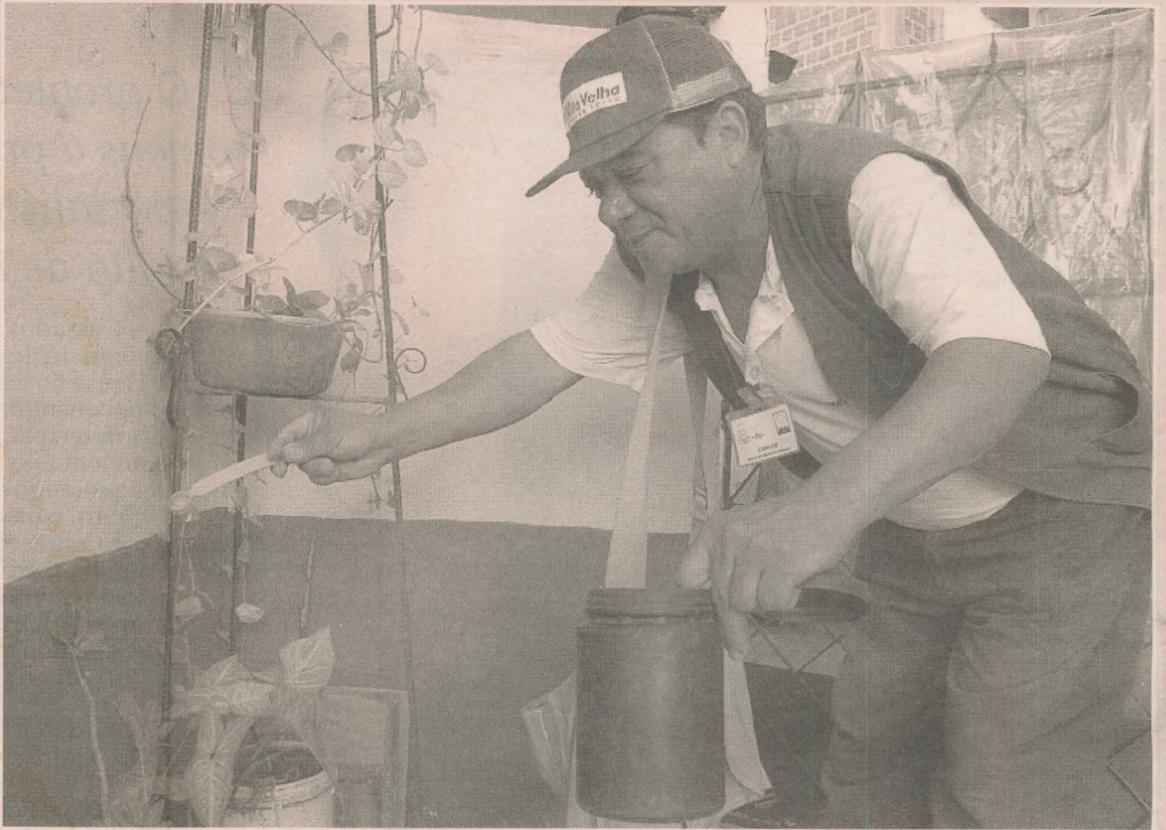
OBS.: De acordo com o coordenador do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Cariacica, Paulo Fernando Cornachini, o município não realiza o levantamento dos casos confirmados por bairro.

*Dados referentes ao período de janeiro a julho deste ano dos bairros com o maior número de casos de dengue.

Fonte: Secretarias de Saúde dos municípios citados.

CIDADES

FERNANDO RIBEIRO/AT



Agente de saúde trabalha na prevenção e combate à dengue em Vila Velha

Serra é o município campeão

Quando o assunto é dengue, a Serra é o município líder na região metropolitana em número de casos. Só este ano já foram 1.528 notificações e, desse total, 343 foram confirmadas. Em segundo lugar está Vitória, com 947 suspeitas da doença e 125 resultados positivos, seguida de Cariacica, com 712 notificações e 55 confirmações. Vila Velha ocupa a quarta posição, com 237 casos notificados e 18 confirmações.

De acordo com a responsável pelo combate à dengue na Serra, enfermeira Bianca Silva Munaldi, o trabalho dos agentes foi intensificado.

“Além de irem às unidades de saúde e aos hospitais para fazer um levantamento, eles visitam os bairros para realizar um trabalho de orientação aos moradores”, disse.

Ela ressalta que a prevenção à doença depende da população. “As pessoas precisam verificar se o pote de água do seu animal de estimação, por exemplo, foi bem lavado, para evitar os criadouros do mos-

quito transmissor. Não adianta ter um bom serviço e o melhor sistema se não tivermos a ajuda da população”, explicou.

Durante todo o ano de 2004 foram registrados 738 casos da doença na Serra.

Em Vitória a meta é reduzir,

OS NÚMEROS*

VITÓRIA	
Casos notificados	947
Casos confirmados	125
VILA VELHA	
Casos notificados	237
Casos confirmados	18
SERRA	
Casos notificados	1.528
Casos confirmados	343
CARIACICA	
Casos notificados	712
Casos confirmados	55

* De janeiro a julho deste ano.

Fonte: Secretarias de Saúde dos municípios citados.

até o mês de novembro, o Índice de Infestação Predial (IIP) em 50%, através de mutirões de limpeza e com a atuação dos carros fumacê, por exemplo.

No município de Cariacica, o coordenador do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Paulo Fernando Cornachini, disse que, para conter o avanço da dengue, o intervalo das visitas dos agentes às residências foi reduzido de 60 para 45 dias.

“Além disso, temos agentes em treinamento. Atualmente são 160 profissionais atuando. A previsão é chegar a 230 agentes”, afirmou.

Em Vila Velha, a secretária municipal de Saúde, Márcia Andriolo, ressaltou que o trabalho se baseia na parceria entre o Programa de Controle de Incidência de Mosquito (Procin), a Vigilância Epidemiológica e a equipe da dengue.

“Todos os nossos agentes estão passando por uma reciclagem, que inclui aulas teóricas e práticas”, comentou.

Comissão do governo pede liberação do aborto

BRASÍLIA – A comissão criada pelo governo federal recomendou oficialmente a descriminalização do aborto. Integrantes do grupo formado para discutir o assunto reuniram-se ontem e acertaram os últimos detalhes da proposta de um projeto de lei que será entregue hoje à secretária especial de Políticas para Mulheres, Nilcéa Freire.

Não houve alterações significativas no texto. Ele prevê que o procedimento tem de estar disponível na rede pública e nos serviços prestados por pla-

nos de saúde.

Pelo projeto permanece apenas uma punição para o aborto: quando for cometido contra a vontade da gestante. Nos demais casos são estipulados prazos para que a interrupção voluntária da gravidez seja feita: 12 semanas para qualquer gestante e 20 quando a gravidez for fruto de violência sexual.

Na hipótese de má-formação do feto ou risco de vida para a gestante, o prazo será fixado pelo médico.

O representante da Federação

Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) na comissão, o médico Jorge Andalafti Neto, afirma que o prazo fixado pelo projeto levou em conta questões técnicas.

O projeto será levado ao Congresso. O ministro da Saúde, Saraiva Felipe, disse que não colocará empecilhos na aplicação da lei, caso aprovada, mas não trabalhará por isso.

Ao fim do encontro, participantes da comissão choraram de emoção com a aprovação da proposta.